

# **O CONCEITO DE LUCRO E O FATÍDICO BALANÇO DA PETROBRAS DE 2014.**

**Prof. Alvaro Guimarães de Oliveira**

**Rio, 06/06/2017.**

**A espantosa universalização da contabilidade traz muitos problemas para um conhecimento aprofundado desta ciência.**

**Naturalmente as pessoas passam a se familiarizar com os conceitos contábeis e o entendimento a respeito deles é muito superficial e, pior, ficam satisfeitas com isto.**

**O mesmo acontece com a universalização dos celulares (Iphones). A maioria dos usuários fica satisfeita com a possibilidade de fazer e receber telefonemas e não se aprofundam no conhecimento do sistema para aproveitar todas as oportunidades disponíveis.**

**O Conceito de Lucro Não é Tão Simples Assim.**

**Se perguntarmos a qualquer pessoa, com um nível razoável de conhecimento geral, o que é lucro, ela responderá, sem pestanejar, que é a diferença entre receitas e despesas. E, na realidade, é isto mesmo. Contudo, o conceito de lucro sempre se refere a um determinado período: mês, trimestre, semestre ano,**

**etc. Ou seja, para se determinar o lucro (resultado) de um determinado período qualquer, é condição, sine qua non, determinar a receita do referido período e os custos e despesas relativos a esta receita. E aí a coisa muda totalmente de figura.**

***A mudança é tanta que exige profundos conhecimentos de filosofia e de lógica contábil para que a apuração do resultado seja correta e a mais próximo possível da realidade.***

**Na minha experiência, de mais de 35 anos como “expert em contabilidade” (não sou contador), mas professor e autor, confesso que tenho encontrado muito poucos, pouquíssimo mesmos, profissionais que saibam apurar resultados econômicos com firmeza e segurança.**

### **Uma Prova Cabal**

**É uma prova cabal das minhas afirmações, acima, o fatídico Balanço-2014 da Petrobras. Este balanço teve muitas complicações políticas para a sua publicação. Os investidores em ações, fundos de pensão, fundos em geral, etc., de todo o mundo, estavam com as atenções voltadas para esta publicação, devido as inúmeras denúncias de corrupção na Petrobras, patrocinadas pelo governo lullopetista.**

**A publicação deste balanço saiu atrasada de 4 a 6 meses, portanto era de se esperar que as técnicas contábeis para elaboração dele fossem as mais refinadas e corretas possíveis.**

**Foi um verdadeiro fiasco o resultado apresentado pela Demonstração de Apuração do Resultado Econômico.**

**O resultado líquido apurado no exercício de 2014, foi um prejuízo de R\$ 21.330 e quando o analisamos, apenas superficialmente, percebemos que, na realidade, de acordo com a filosofia e lógica contábil da apuração de resultado das atividades econômicas, o lucro líquido era R\$ 29.500.**

**Esta brutal diferença, a menor, no resultado apresentado – R\$ 50.830 – foi devido à falta de conhecimentos da filosofia e lógica contábil para a apuração de resultado das atividades econômicas.**

**Na realidade, houve três falhas na apuração deste resultado econômico:**

**1) O conceito de lucro não está correto.**

**Para se apurar o resultado das atividades econômicas de uma empresa, num determinado**

**período, é preciso que: primeiro se identifique o total das receitas que ocorreram no período.**

**Produto, mercadoria, ou serviço, quando é vendido e entregue, a venda é considerada Receita do período da sua entrega.**

**Segundo: identificada as receitas do período, determinam-se quais foram os custos e despesas que contribuíram direta, ou indiretamente, para aquelas receitas.**

**Finalmente, ao compararmos o total das Receitas com o total dos seus Custos e Despesas encontraremos o resultado – lucro ou prejuízo – do período.**

**Este nosso conceito de lucro ou prejuízo é de uma lógica cristalina. E quando o aplicamos na apuração de resultado econômico de 2014 da Petrobras, o resultado foi um lucro de R\$ 29.500, que é o mais próximo possível da realidade.**

**A diferença a menor de R\$ 50.830 apresentado no balanço publicado se refere a estas perdas financeiras:**

<b>Impairment</b>	<b>44.636</b>
<b>Gastos capitalizados</b>	<b><u>6.194</u></b>

**Total** **50.830**

**Impairment significa, literalmente, redução do valor recuperável de um ativo. E este, se refere ao montante determinado de superfaturamento na obra da Refinaria Abreu e Lima que serviu como base para o cálculo de vantagens indevidas para os Ilullopelistas.**

**Gastos capitalizados foi um título bonito arranjado para se referir ao total de propinas pagas, naquele período, pela Petrobras.**

**A Abreu e Lima não tinha produzido nem uma gota de petróleo e, portanto, não fez nenhuma contribuição à receita daquele período. Deste modo, este valor não é uma despesa, mas uma perda financeira.**

**O mesmo acontece com o valor da propina, também não é uma despesa porque não tem nenhuma relação contributiva com a receita do período.**

**Podemos concluir, então, que não é correto considerar o total de perdas financeiras como despesas no cálculo do resultado econômico e, portanto, se o conceito de lucro não estiver respeitando a lógica contábil, evidentemente, o resultado não será correto.**

**2 – Falta de conhecimento dos objetivos do**

## **Demonstrativo de Resultado Econômico (DRE).**

**O registro de operações contábeis, normalmente, para a elaboração da posição financeira, faz a apuração de resultado econômico automaticamente.**

**No final de um determinado período, a Demonstração da Posição Financeira apresenta o valor do patrimônio líquido, da empresa, naquela data. Ao compararmos este valor, com o do início do período, obtemos um montante que, após considerarmos alguns valores que podem aumentar ou diminuir o patrimônio líquido do exercício sem, contudo, passar pelo DRE, será o resultado econômico do período.**

**Este resultado é obtido automaticamente, ao apenas registrarmos as operações contábeis através da Teoria da Partida Dobrada, isto é, débito e crédito.**

**Evidentemente, este número, diz muito pouco a respeito da atividade econômica da empresa, no período focado.**

**A atividade econômica é a essência da empresa. Uma empresa é criada para desenvolver uma determinada atividade econômica e a sua sobrevivência dependerá do sucesso no desenvolvimento desta sua atividade.**

**Portanto, conhecer em detalhes, a composição do lucro ou prejuízo, é vital para os condutores da administração empresarial. Daí a necessidade da elaboração da Demonstração do Resultado Econômico (DRE) que foi criada, exatamente, com o objetivo de detalhar, com precisão, o resultado econômico, de um determinado período, o mais próximo possível da realidade.**

**Finalmente podemos dizer que, o DRE só atingirá o seu objetivo se o conceito de lucro for definido cristalinamente, como o fizemos acima.**

### **3 – Demonstração de falta de conhecimento do objetivo da Demonstração das Mutações Patrimoniais (DMP).**

**O objetivo desta demonstração é mostrar como o patrimônio líquido contábil, de empresa, foi aumentado ou diminuído, no período.**

**Esta demonstração será mais útil e mais facilmente compreendida, quanto mais simples for.**

**Atualmente esta demonstração é um verdadeiro “carnaval” de informações que não têm nenhuma relação com o objetivo dela. Mostram, por exemplo, valores saídos de Lucros Acumulados para Reservas de Contingências, para Reservas Especiais, para Reservas Legais, etc. Claro, estas alterações ou**

**movimentações de contas, não alteram patrimônio líquido contábil e, sendo assim, não deveriam ser mostradas.**

**Só deviam ser registradas, nesta demonstração, o resultado econômico do período, apurado pelo DRE e valores que alteram o patrimônio líquido, mas não passam pelo DRE como, por exemplo, aumento de capital, proposta de pagamento de dividendos, pagamento de dividendos não propostos, perdas financeiras, etc.**

**Está bastante claro, e lógico, que as perdas financeiras relativas à Impairment – 44.636 – e Gastos Capitalizados – 6.194 – deveriam ser registradas nesta demonstração e não no DRE.**

**Vejamos como seria, no fatídico balanço de 2014 da Petrobras, esta demonstração:**

### **DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÕES PATRIMONIAIS**

<b>Patrimônio Líquido em 31.12.13</b>	<b><u>349.334</u></b>
<b>Lucro Líquido</b>	<b>29.500</b>
<b>Mudança na Participação em Controladas</b>	<b>(340)</b>
<b>Outros resultados abrangentes</b>	<b>(16.164)</b>
<b>Dividendos</b>	<b>(184)</b>
<b>Impairment</b>	<b>(44.636)</b>
<b>Gastos capitalizados</b>	<b><u>(6.194)</u></b>
<b>Patrimônio Líquido em 31.12.14</b>	<b><u>311.316</u></b>



**Esta demonstração permite uma análise econômico-financeira da Petrobras, com clareza absoluta.**

**Podemos concluir que esta empresa, no exercício de 2014, apresentou nas suas atividades econômicas um resultado bastante satisfatório: 29.500. E o valor contábil dela, só não foi maior do que o do ano anterior, porque o desvio de recursos dela, patrocinado pelo governo Ilullopetista, foi muito maior (50.830) do que a riqueza gerada no período. Ou seja, a Petrobras é forte economicamente, mas o governo Ilullopetista a fragilizou, enormemente, financeiramente.**

**Estes desvios de recursos, tornaram a Petrobras a empresa, não financeira, mais endividada do mundo.**

**Conclusão:**

**Não fosse a Petrobras uma empresa, cujo acionista majoritário é o estado, ela estaria compondo uma lista de empresas falidas.**